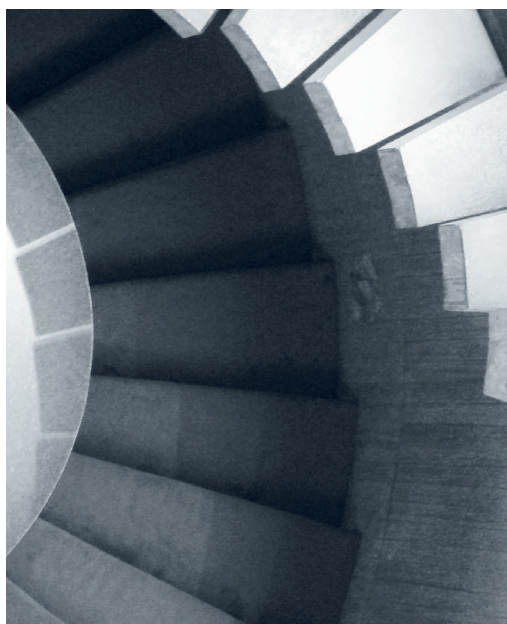


Editorial



Continuamos em tristes tempos de pandemia por COVID-19, atravessados por milhões de mortes no mundo. Perdemos entes queridos, familiares, vizinhos, conhecidos distantes, e tantos outros desconhecidos, somados na contagem de mortes diárias. O símbolo da morte invadiu a consciência coletiva e, para elaborarmos seu potente papel na atual trajetória humana, precisamos estar dispostos a realizar uma descida ao submundo, tema tão comum nas sagas heroicas. Invocamos Hermes, deus *psicopompo* condutor de almas que domina as trevas e conhece os caminhos e encruzilhadas, para guiar-nos nessa tarefa. Pois a morte, concreta ou simbólica, é inerente à vida e necessária para que possamos nos adaptar ao novo, fazendo parte de todo o processo de transformação.

Para realizar este percurso precisamos, além de um guia, de uma inspiração, um exemplo de personificação da ação do arquétipo do herói, que constele nossa coragem e esperança. A comunidade da SBPA elegeu a Dra. Nise da Silveira,

médica e psiquiatra nordestina, que, com afeto, sensibilidade e criatividade, invocava o deus Eros para cuidar e promover relações transformadoras, quer com pessoas, animais, imagens ou tintas. Sua vida e obra foram os temas que nortearam os artigos que compõem o dossiê em sua homenagem, neste volume da Junguiana.

Este fascículo se inicia com dois depoimentos: “Nise da Silveira, a leve brisa de vento que remove montanhas” teve origem na vivência do autor ao fazer leituras da Bíblia na versão do rei James para ela, quando doente. “Nise e o Tao” relata os encontros entre a Dra. Nise, inovadora na humanização do tratamento de doenças mentais graves, e o Mestre Liu Pai Lin, médico taoísta e antigo general chinês. O texto “A atrevida e o abismo” introduz a entrevista publicada no *Psicopombo* em 1998, realizada por Roberto Fernandes, confirmando o lado rebelde e irreverente de Nise.

Em seguida a estes textos vivenciais, apresentamos os artigos que completam o dossiê. “A arte da diferenciação do modo humano – Nise da Silveira: o elo perdido entre duas tradições” traça paralelos interessantes a respeito de Deus, do homem e da psique, elaborando um diálogo entre a psicologia de C. G. Jung e a filosofia da imanência de Baruch Spinoza, a partir da obra “Cartas a Spinoza”. Em “Pinturas de um paciente psiquiátrico: os inumeráveis estados do ser”, o autor acompanhou a produção plástica de um paciente psiquiátrico, buscando entender esse material segundo os ensinamentos da Dra. Nise. O artigo “Fundamentos do método de Nise da Silveira: clínica, sociedade e criatividade” considera as três dimensões: “afeto catalizador”, “forças autocurativas do inconsciente” e “emoção de lidar”, os fundamentos epistemológicos e da práxis da psiquiatra alagoana. Por fim, mas não menos importante, “Diálogos entre Nise e Jung: a obra expressiva de Nise da Silveira e suas contribuições para a psicologia analítica” lembra que o trabalho com esquizofrênicos

e a leitura de imagens empregadas no Museu de Imagens do Inconsciente são um legado, fonte de pesquisa e estudo.

Esta edição conta também com outros temas diversos: em “Processo teatral – uma jornada da psique”, a autora procura ampliar o fenômeno teatral, por meio da leitura da psicologia analítica, e investigar a compreensão psíquica na elaboração da subjetividade desenvolvida pelo processo teatral para além do *mise en scène*. O artigo

“Adultescência – a caminho da maturidade no mundo contemporâneo” dedica-se à reflexão sobre a passagem da adolescência para vida adulta que, em alguns casos, pode ser experimentada com muita dificuldade. Finalizamos com “A busca do quatérnio – a instituição da quarta função”, que traz a constatação da necessidade de implantarmos um quarto poder que traduza um verdadeiro regime democrático com uma dinâmica de consciência que

abarque tanto o relacionamento individual quanto o coletivo, concorrendo para a implantação de um regime de encontro e continência do outro.

Esperamos que o conjunto dos textos colabore com algumas reflexões e transformações que só se mostram possíveis com a participação de Hermes e Eros.

Boa leitura!

Maio de 2021
Editoras